

Pretende-se também difundir os resultados obtidos em ações de sensibilização da sociedade, com a realização de mobilizações em escolas municipais e estaduais de Caxias do Sul, tratando dos riscos das agressões por animais e a possível transmissão de zoonoses.

### 30 PERCEPÇÃO SOBRE ZOOSE DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E PARTICIPANTES DE PROJETOS EDUCATIVOS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

FESTUGATTO, R.<sup>1</sup>; SILVA, L.<sup>2</sup>; HAINZENREDER, V. B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Médico-veterinário, docente e doutor da Faculdade Murialdo (Famur).

E-mail: rafael.festugatto@faculdademurialdo.com.br.

<sup>2</sup> Docente de Medicina Veterinária da Famur.

As zoonoses são um verdadeiro desafio à comunidade, já que há certa escassez de informações à população sobre o que são e quais as principais doenças ou infecções naturalmente transmitidas entre os animais vertebrados e os seres humanos. Ainda há poucas observações sobre o real conhecimento da população brasileira sobre o assunto. Por tratar-se de um tema bastante importante à comunidade e à saúde pública, torna-se necessária a obtenção de dados relativos ao grau de conhecimento da população sobre o tema. Este trabalho investigou o conhecimento dos alunos do ensino médio e dos participantes de Projetos Educativos sobre as zoonoses. O estudo foi realizado com alunos do ensino médio do Colégio Murialdo Ana Rech (2º ano: 24 alunos; 3º ano: 24 alunos) e participantes dos Projetos Educativos Murialdo Santa Fé (21) e Ação Social Murialdo (16) no período compreendido entre os meses de agosto a dezembro de 2016, totalizando 85 participantes. Foi realizada uma pesquisa de campo de caráter quantitativo com o emprego de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, contendo questionamentos a respeito do significado do termo zoonose, origem da informação recebida, animais envolvidos e a relevância do tema para a saúde pública. Foi construído um banco de dados, do qual foram obtidas as informações quanto ao conhecimento dos alunos sobre o tema e traçado um paralelo entre os locais avaliados. Os resultados obtidos revelaram que 85,8% (73/85) dos entrevistados afirmaram não conhecer o significado do termo zoonose. No Projeto Educativo Ação Social todos os 16 participantes conheciam o termo. De acordo com eles, 66,6% afirmaram que tinham ouvido falar a respeito de zoonoses na internet, 16,6% na escola e 16,6% na TV. A observação dos dados demonstra que há carência de conhecimento da população sobre o tema,

portanto, são necessárias ações educativas e adaptadas a realidade das localidades para conscientizar a população sobre esse grupo de doenças, de modo a auxiliá-las na prevenção da sua ocorrência.

### 31 TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO DE ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL: RELATO DE CASO E IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE NO ATENDIMENTO

SILVA, J. B. A.<sup>1</sup>; MARQUES, M. F.<sup>1</sup>; GONÇALVES, M. F.<sup>1</sup>; SHIGAEFF, T.<sup>1</sup>; ORTIZ, T. M.<sup>1</sup>; LOPES, V. M. G.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Médica-veterinária da Secretaria de Saúde Pública (Sesap) de Praia Grande/SP.

E-mail: uliana.batista.andrade@gmail.com.

<sup>2</sup>Estagiária em Medicina Veterinária da Sesap de Praia Grande/SP.

O acúmulo de animais é um distúrbio comportamental multifatorial, um tipo específico de transtorno de acumulação. Tem particularidades relacionadas à autojustificação de supostamente promover o bem e à negação/baixa percepção dos danos reais causados. Caracteriza-se pela aquisição e manutenção compulsiva de animais em quantidade superior a capacidade disponível para lhes oferecer o cuidado adequado, o que gera condições insalubres para os animais e também para as pessoas relacionadas. Os animais em geral são submetidos à má nutrição, superlotação e péssima higiene, podendo ter seu bem-estar e saúde severamente comprometidos. As pessoas próximas, principalmente o acumulador, ficam fortemente expostas a doença/agravos que decorrem da má higiene e da infestação por animais sinantrópicos concomitantes. Há, portanto, um maior risco de ocorrência de infecções por agentes etiológicos de zoonoses, acometendo tanto os animais abrigados como também os seres humanos que com eles convivem, o que representa um sério problema de saúde pública. As medidas de prevenção e controle devem ser multidisciplinares de modo a assistirem a saúde dessas pessoas de forma integral, englobando o ambiente, os animais e outras pessoas afetadas, bem como sua situação física, psicológica e social. Este trabalho relata um caso de assistência a uma acumuladora de animais e compara as suas características com o perfil típico de casos análogos. Foram registradas e descritas as ocorrências, as medidas tomadas, os profissionais envolvidos e os resultados obtidos. Em julho de 2016, a equipe de Saúde Ambiental do município de Praia Grande/SP fez uma vistoria em uma residência no bairro Caiçara devido à uma queixa encaminhada por ouvidoria. Como a moradora não se encontrava no local no momento